**TOCANTINGLISH: Formação com Professores de Língua Inglesa de Araguaína e Região à luz do Letramento Crítico.**

**Elisa Borges de Alcântara Alencar**

Universidade Federal do Norte do Tocantins

[elisa.alencar@ufnt.edu.br](mailto:elisa.alencar@ufnt.edu.br)

**Rosana Maria Martins Fernandes**

Secretaria Regional de Educação

1. **Resumo**

Este trabalho apresenta um relato parcial de um projeto de extensão e pesquisa voltado para a formação continuada de professores e futuros docentes de língua inglesa na educação básica, em colaboração com a Secretaria Regional de Educação. Com um caráter colaborativo, o projeto busca discutir a formação — tanto inicial quanto continuada — à luz dos estudos de Letramento Crítico. Para isso, são promovidos ciclos de estudos que envolvem a análise de documentos orientadores oficiais, a leitura de textos teóricos, a elaboração de planos de aula e o compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas dos professores participantes.

A proposta do projeto é pensar possibilidades que integrem saberes locais e práticos aos saberes globais, promovendo uma consciência crítica sobre o papel da língua inglesa no currículo escolar. Na perspectiva do letramento crítico, a língua inglesa é vista como uma ferramenta educacional que pode contribuir para a formação de sujeitos mais engajados, atuantes e conscientes do mundo em que vivem. O projeto ***Tocantinglish*** realiza nos ciclos de formação, leituras, debates, palestras e intercâmbio de experiências pedagógicas, com o objetivo de compreender como os professores em serviço integram pesquisa e prática em suas atividades diárias. Além disso, buscamos fortalecer a relação entre teoria e prática, promovendo um desenvolvimento docente contínuo e de qualidade, enfatizando a importância da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) na formação dos professores, ressaltando seu papel na promoção de uma educação pública de qualidade e inclusiva, capaz de impactar positivamente a prática docente na região.

**Palavras-chave:** Formação com Professores, Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa, Letramento Crítico.

1. **Introdução**

Este trabalho apresenta um relato da experiência vivenciada no âmbito de um projeto de extensão e pesquisa voltado para a formação continuada de professores e futuros docentes de língua inglesa da educação básica, realizado em parceria com a Secretaria Regional de Educação. O projeto se insere em um contexto educacional desafiador, onde a necessidade de repensar o ensino de língua inglesa se torna evidente, especialmente considerando a importância do Letramento Crítico como um guia para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Por Letramento Crítico (LC) conceituamos como uma filosofia que visa romper com o senso comum, desestabilizando um padrão cultural hegemônico por meio do movimento: problematização-desnaturalização-desconstrução e construção de saber novo, deslegitimando visões e pensamentos estruturais e estereotipados da sociedade (Alencar, 2017, Aguiar, 2023).

A experiência parcial foi vivenciada em 3 ciclos de formação, com a participação de professores em exercício e alguns estudantes do curso de Letras/Inglês. Ao longo de um semester discutimos nos 3 ciclos questões relacionadas ao Ensino de língua inglesa sob uma perpspectiva crítica educacional e decolonizadora, com ênfase na reflexão sobre os documentos orientadores oficiais, textos teóricos relevantes, palestras, debates, oficinas e troca de experiências exitosas. Os encontros foram realizados em um ambiente colaborativo, no qual os participantes puderam compartilhar e debater suas práticas pedagógicas e pensar colaborativamente na elaboração de planos de aula que integrem saberes locais e práticos. Abaixo explicitamos um quadro com os temas trabalhados:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ciclo 1 – presencial(Professores de Araguaína) e online (professors da Região)** | **Ciclo 2- Presencial (Professores de Araguaína) e online (professors da Região)** | **Ciclo 3- presencial (Professores de Araguaína) e online (professors da Região)e online** |
| Aquecimento/Warm up : Profa. Dra. Alessandra Rigonato (UFNT)  Tema: Jogos Teatrais na Educação?  Roda de conversa/palestra: Letramento Crítico e Ensino de Língua Inglesa – Profa. Dra. Elisa Alcântara (UFNT) | Aquecimento/Warm up : Profa. Dra. Alessandra Rigonato (UFNT)  Tema: Jogos Teatrais na Educação?  Roda de conversa/palestra : Educação Linguística Antirracista: possibilidades para o ensino de Língua Inglesa - Prof. Mestrando Hygor Brasil- Universidade do Estado do Amazonas (UEA). | Aquecimento/Warm up : Profa. Dra. Alessandra Rigonato (UFNT)  Tema: Jogos Teatrais na Educação?  Roda de conversa/palestra: Um Diálogo com a Decolonialidade e o ensino de Língua Inglesa: Let’s Do It? Profa. Dra. Naiana Siqueira Galvão (UFNT) |
| Preparing Critical Lessons with Songs- Profa. Espec. Elisangela Gomes - Idiomas nas Escolas/ Col. Est. Jardim Paulista | Workshop/Oficina - Planning English Lessons with the PPP (Presentation, Practice, Production) framework - Prof. Mestrando Hygor Brasil- Universidade do Estado do Amazonas (UEA). | Workshop/oficina- Singing and Thinking: Inglês, Música e Criticidade – Profa. Dra Elisa Alcântara, Profa. Mestranda Rebeca Melo, Profa. Mestranda Shisley Valadão. |
| Inclusão Escolar e o Papel dos educadores: do Conceito à Prática – Profa. Mestre Mariana Noleto |  |  |

Ao final de cada ciclo, pedimos aos professores para avaliarem via Google form as palestras e o que apreenderam delas para coletarmos as informações posteriormente fazermos a análise.

A proposta também visou promover uma consciência crítica acerca do ensino de inglês, entendendo-o não apenas como um componente de competência comunicativa, mas como uma ferramenta para a educação integral e para a formação de sujeitos mais engajados e conscientes de seu contexto social e cultural. As orientações curriculares destacam a importância de a língua inglesa ser utilizada para promover a formação integral dos alunos, estimulando o pensamento crítico, a compreensão intercultural e a capacidade de atuar em contextos diversos, sempre considerando o caráter formativo e inclusivo da disciplina. O objetivo é que o estudante não apenas desenvolva habilidades linguísticas, mas também aprenda a utilizar a língua como um instrumento para participar ativamente da sociedade e construir conhecimentos que dialoguem com sua realidade.

Por meio dessa experiência, buscamos fortalecer a relação entre teoria e prática na formação docente, destacando a importância da formação continuada na construção de uma educação de qualidade e inclusiva. A iniciativa também ressalta o papel fundamental da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) na promoção de uma educação pública que impacte positivamente a prática docente na região.

A fundamentação teórica se baseia nos princípios do Letramento Crítico, que busca formar cidadãos críticos, conscientes de suas identidades e das questões de poder presentes no cotidiano, considerando novas formas de conhecimento e mudança de paradigmas no ensino de língua inglesa (Alencar, 2017).

No entanto, observamos neste primeiro momento que muitos professors ainda compreendem a aula de língua inglesa na escola, como se fosse um curso de idiomas, sem considerar seu potencial como ferramenta para educar para a complexidade e para o reconhecimento das diferenças e das questões de diversidade. Há ainda questões de poder ainda muito ressaltadas nas falas dos professores, tais como a apresentação de apenas um tipo de inglês, centrado nos nativos, músicas apenas dos EUA ou Inglaterra, textos focados em cultura apenas destes países. O inglês, que deveria ser uma língua inclusiva, frequentemente acaba sendo apresentado de maneira hegemônica e elitista, perpetuando desigualdades e impedindo que as classes mais vulneráveis tenham acesso ao conhecimento de forma significativa. Como Montemór (2018) destaca, a escola não é um curso de inglês; ela deve ser um espaço de aprendizagem mais ampla, em que os alunos sejam estimulados a refletir sobre seu contexto social e cultural.

Para reverter esse quadro, é essencial que a formação continuada acrescente e ajude os professores a repensar as metodlogias e conteúdos rumo a uma formação integral dos alunos, de modo que o ensino de inglês se torne uma ferramenta de transformação social, educando cidadãos para a compreensão das complexidades do mundo e para o engajamento crítico com ele ( Menezes de Sousa, 2011).

Assim, o presente trabalho busca contribuir para essa transformação, oferecendo uma proposta de formação continuada que articule teoria e prática, promovendo uma educação mais inclusiva, contextualizada e significative sob o viés dos estudos do letramento crítico.

1. **Objetivos**

Objetivo Geral

* Contribuir para a formação continuada de professores e futuros professores de língua inglesa da educação básica, por meio de um projeto de extensão e pesquisa que articule teoria e prática, visando promover uma educação mais inclusiva, contextualizada e significativa sob a perspectiva do Letramento Crítico.

Objetivos Específicos

* Discutir e problematizar o ensino de língua inglesa em um contexto educacional crítico e decolonizador, com ênfase nos documentos orientadores oficiais e em textos teóricos relevantes.
* Promover ciclos de formação que incluam palestras, oficinas, debates e trocas de experiências pedagógicas entre professores em exercício e estudantes de licenciatura, com o intuito de fortalecer a prática docente e integrar saberes locais e práticos.
* Analisar as percepções dos professores sobre o papel da Universidade na sua trajetória profissional e sobre a importância do Letramento Crítico no ensino de língua inglesa.
* Incentivar os professores a desenvolverem planos de aula que promovam a diversidade linguística e cultural, desafiando a hegemonia dos modelos de inglês centrados apenas em países nativos e expandindo o repertório cultural e crítico dos alunos.
* Coletar e avaliar, por meio de questionários e discussões, as percepções dos professores sobre os ciclos de formação para ajustar e aperfeiçoar as atividades formativas subsequentes, visando um impacto significativo na prática docente e na transformação social por meio do ensino de inglês.

1. **Análise dos Dados**

**Análise Parcial de Dados**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1-A análise preliminar dos dados coletados ao longo dos três ciclos de formação revela um panorama complexo sobre as práticas e percepções dos professores de língua inglesa envolvidos no projeto. Os dados foram obtidos por meio de formulários de avaliação e discussões realizadas durante os encontros formativos, que contaram com a participação de professores em exercício e estudantes do curso de Letras/Inglês. Um dos pontos mais destacados é a resistência de muitos professores em relação ao uso do livro didático nas aulas. A maioria dos participantes relatou preferência por buscar na internet materiais prontos , justificando essa prática como uma forma de contextualizar o conteúdo de acordo com as realidades locais e as necessidades específicas de seus alunos. No entanto, foi observado que, durante os ciclos de formação, o uso do livro didático tem sido repensado como um recurso que, quando bem explorado, pode ser uma ferramenta poderosa para integrar saberes locais e práticos. | 2-Ao estimular o uso do livro didático, a formação visou conscientizar os professores sobre a possibilidade de adaptar e problematizar os conteúdos apresentados, transformando-os em oportunidades para discussões críticas e atividades significativas que vão além do ensino meramente comunicativo. Alguns professores demonstraram interesse em incorporar essa perspectiva e começaram a experimentar novas abordagens que valorizam tanto o material oficial quanto a realidade de suas salas de aula. Outro aspecto observado foi a percepção dos professores sobre o papel da língua inglesa no currículo escolar. Embora muitos ainda compreendam o ensino da língua como uma disciplina voltada principalmente para o desenvolvimento deacompetência comunicativa, houve um avanço em termos de reconhecimento do potencial do inglês como ferramenta educacional. Por meio das discussões e oficinas, os participantes passaram a refletir sobre como a língua inglesa pode ser usada para abordar temas críticos, como diversidade, identidade e poder, proporcionando uma educação mais inclusiva e transformadora. | 3-As avaliações dos ciclos de formação também indicaram que, apesar do interesse em integrar elementos críticos e culturais nas aulas, alguns professores ainda enfrentam dificuldades em trabalhar com esses conceitos de forma prática e efetiva. Identificamos que essas dificuldades estão relacionadas tanto à falta de familiaridade com os princípios do Letramento Crítico quanto à ausência de materiais e exemplos que conectem diretamente a teoria com a prática. Dessa forma, os dados sugerem que, para um impacto mais significativo, as formações precisam continuar promovendo a reflexão teórica, mas também oferecer mais oficinas práticas que demonstrem como incorporar essas abordagens em sala de aula utilizando os recursos já disponíveis, como o livro didático. Assim, a formação continuada ganha um caráter ainda mais relevante, buscando capacitar os professores para que utilizem as ferramentas e materiais ao seu alcance de maneira crítica e transformadora. |

1. **Considerações Finais**

Os dados coletados indicam avanços significativos na formação continuada de professores de língua inglesa, sobretudo no entendimento e aplicação dos princípios do Letramento Crítico. Os ciclos de formação destacaram a necessidade de reavaliar o papel da língua inglesa como componente educacional, promovendo uma abordagem mais crítica e inclusiva. A parceria com a Superintendência Regional de Educação e a participação ativa dos docentes criaram um espaço colaborativo valioso para troca de experiências e desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas às realidades locais. Foi observado que a maioria dos professores ainda prefere evitar o uso do livro didático, mas a formação tem incentivado seu uso crítico e adaptado ao contexto dos alunos. Embora alguns avanços tenham sido feitos, ainda há desafios para integrar essa prática de maneira eficaz.

Além disso, muitos professores demonstram uma visão crítica sobre o ensino, mas enfrentam dificuldades para implementar essas perspectivas em sala de aula, especialmente ao criar atividades que reflitam a diversidade cultural e linguística do inglês. A formação continuada é essencial para oferecer ferramentas práticas que auxiliem os docentes a aplicar essas abordagens de forma contextualizada. Por fim, o projeto Tocantinglish reforça a importância da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) na formação docente e sua contribuição para uma educação pública de qualidade e inclusiva. Os resultados até agora demonstram a relevância de ações que conectem teoria e prática, fortalecendo o impacto positivo da formação universitária na prática pedagógica e na aprendizagem dos alunos.

1. **Referências Bibliográficas**

ALENCAR, Elisa Borges de Alcântara. Formação com professores de língua inglesa da rede pública no Tocantins: cenas de letramento crítico. 2017.

AGUIAR, André Effgen de. “Aprendendo a leitura perversa do mundo”: a formação com professores do Ensino Fundamental na perspectiva do Letramento Crítico. 2023.

MONTE-MÓR, W. Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras/es universitárias/os de inglês. São Paulo-SP: Parábola, 2018. p. 25-38

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. O Professor de Inglês e os Letramentos no século XXI: métodos ou ética? In: JORDÃO et al. (Eds). Forma-ção “Desformatada”: práticas com professores de língua inglesa. São Paulo: Pontes, 2011.

**VI. Agradecimentos**

Agradeço à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) pelo apoio e pela infraestrutura necessária para o desenvolvimento deste projeto. À Secretaria Regional de Ensino, pela parceria e colaboração na formação continuada de professores e futuros docentes.

Um agradecimento especial aos professores da educação básica que participaram ativamente dos ciclos de formação, compartilhando suas experiências e contribuindo para um ambiente colaborativo e enriquecedor.

Agradeço também ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLLIT) por sua contribuição acadêmica via palestrantes doutorandas. Por fim, um agradecimento especial às professoras do curso de Letras Inglês, cujo conhecimento e dedicação foram fundamentais para o sucesso das discussões e reflexões realizadas ao longo do projeto.